

CNI/FIEG

Agenda Legislativa prioriza pauta da indústria brasileira

“Esperamos que haja uma mudança de mentalidade do Congresso Nacional e que eles [deputados e senadores] votem projetos que são prioritários para o desenvolvimento do setor e do país, mesmo sendo ano eleitoral, como a regulamentação da terceirização, por exemplo”. Com essas palavras, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Pedro Alves de Oliveira, manifestou-se durante o lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2014, lançada no dia 25 último, durante solenidade em Brasília na sede da Confederação Nacional da Indústria, com a presença dos presidentes da Câmara Federal, deputado, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Pedro Alves participou do evento juntamente com o presidente da FIEG Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, que faz parte do Conselho Temático de Assuntos Legislativos da CNI, e o



presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás, Marçal Henrique Soares. Também acompanhou a comitiva a coordenadora administrativa da Regional, Patrícia Oliveira.

Este ano, 134 propostas foram incluídas na Agenda Legislativa, sendo que, deste total, 14 figuram na Pauta Mínima da Indústria. Trata-se do conjunto de projetos com o maior impacto – positivo ou negativo – para o ambiente de negócios do país. Esses projetos podem afetar significativa-

mente o dia a dia do setor produtivo e estão divididos nas seguintes áreas temáticas: regulamentação da economia, questões institucionais, meio ambiente, legislação trabalhista, infraestrutura e sistema tributário.

“A Agenda Legislativa manifesta o grande esforço da indústria por reformas estruturais e leis modernas que possam contribuir para um Brasil mais competitivo”, ressaltou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, em seu discurso.



Foto: Divulgação/CNI

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**FIEG**

**Encontro debate medidas do Plano Brasil Maior**



O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Ministério da Integração Nacional (MI) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), com apoio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sectec), da Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (SIC) e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) realizou, no Palácio Pedro Ludovico, em Goiânia, a Oficina de Disseminação de Instrumentos e medidas do Plano Brasil Maior.

O objetivo do evento foi apresentar às autoridades e lideranças classistas os instrumentos e oportunidades para o fortalecimento das cadeias produtivas em Goiás, com o uso do poder de compra local, incentivo ao uso do poder de compra privado e oportunidades nos investimentos anunciados em infraestrutura.

A oficina foi realizada em dois períodos: pela manhã, com a participação de

agentes de governo e representantes do setor privado, voltado à difusão de instrumentos federais para replicação e utilização pelo poder público estadual e, na parte da tarde, para empresários e empreendedores conhecerem os instrumentos de apoio ao investimento produtivo, com atendimento personalizado do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Fun-

do Constitucional Centro-Oeste (FCO) e da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

A FIEG foi representada no evento pelo vice-presidente, Wilson de Oliveira, o qual salientou a importância da união entre os governos estadual e federal e o empresariado, para fortalecer as ações que tenham como foco a inovação tecnológica.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## SINDICER/GO

**DNPM reúne ceramistas na Casa da Indústria**

Empresários cerâmicos de todo o estado participaram, na manhã do dia 27 de março último, do seminário ministrado pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), através da Superintendência do órgão no estado, em parceria com o SINDICER/GO. O encontro aconteceu na sede da FIEG, em Goiânia. O tema do seminário foi: “A Extração de Argila para Indústria Cerâmica no Estado de Goiás e Distrito Federal”.

O evento foi aberto pelo presidente do SINDICER/GO, Henrique Wilhelm Morg de Andrade, que recebeu a comitiva do DNPM, lembrando aos presentes a importância do assunto e referindo-se à “oportunidade que os ceramistas têm de conhecer e tirar dúvidas diretamente com aqueles que coordenam a área”.

O superintendente do DNPM em Goiás, Dagoberto Pereira de Souza,



explicou aos presentes que o DNPM é o órgão regulador do setor mineral responsável em gerir e fiscalizar a atividade de mineração no país, e colocou o órgão “à disposição do segmento cerâmico para dirimir quaisquer dúvidas”. Vários dos integrantes da comitiva mostraram em

sua apresentação, as atividades e trâmites na respectiva seção, com enfoque à orientação sobre como requerer autorização de uso ou legalizar, junto ao DNPM, áreas de extração de argila para a indústria cerâmica. (Texto e fotos: Henrique Mendonça)



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SINDICER/GO

## Técnicos apresentam ações do DNPM em Goiás

O técnico em Atividade de Mineração do DNPM em Goiás, Ricardo de Freitas Paula, fez a apresentação do projeto “Cadastramento de Cerâmicas e Olarias no Estado de Goiás e Distrito Federal”, que começou a ser desenvolvido a partir do segundo semestre de 2012. “O projeto, desenvolvido em parceria com o SINDICER/GO, não tem finalidade fiscalizadora de imediato. O objetivo maior agora é informar e auxiliar o empresário em suas dúvidas”, declarou. O projeto utiliza o sistema de microrregiões do IBGE para os 246 municípios de Goiás. Até o momento, foram cadastradas 217 empresas, em 85 municípios, informou Ricardo de Freitas.

A chefe da Divisão de Desenvolvimento da Mineração do DNPM em Goiás, Cristina Socorro da Silva, que é técnica de Recursos Minerais, informou os presentes sobre sua pasta, competências e atribuições. Ela explicou que das importâncias arrecadadas pelo DNPM pela exploração de minérios, parte significativa volta para o respectivo município onde se localizam as jazidas. Já o chefe de divisão de Geologia e Distrito Mineiro do DNPM nacional, David Siqueira Fonseca, fez uma explanação sobre: “Visão Estratégica da Cadeia de Cerâmica Vermelha”. Ressaltou que é possível realizar negócios lucrativos em cerâmica, trabalhando de modo organizado e seguindo corretamente as normas e leis. David mostrou com vários dados o crescimento do setor cerâmico no país nos últimos dez anos, principal-



mente entre 2011 e 2012.

O evento foi concluído com a apresentação do geólogo Ricardo Eudes Parahyba, coordenador de Ordenamento da Extração Mineral - DIFIS/DNPM nacional. Ele destacou o tema: “Normatizações para Legalização de Extração”. Ricardo Parahyba recomenda que os empresários e suas assessorias

envolvidas visitem o sítio do órgão <[www.dnpm.gov.br](http://www.dnpm.gov.br)>, inclusive para conhecer a legislação vigente na área.

Houve participação de vários empresários fazendo perguntas e colocações. Houve, ainda, durante o evento, distribuição de cartilha de orientação para os empresários do setor. (Texto e fotos: Henrique Mendonça)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

INTERCÂMBIO

Delegação angolana visita a FIEG

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás recebeu, no último dia 27, uma delegação estrangeira procedente da República de Angola (África). O encontro foi articulado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) e a Secretaria Estadual de Indústria e Comércio.

A delegação angolana foi recepcionada na Casa da Indústria pelo vice-presidente da FIEG, Wilson de Oliveira. Durante o encontro, o economista da Federação, Cláudio Henrique de Oliveira, forneceu informações sobre as características socioeconômicas do Estado, destacando os setores em expansão e o cenário de investimentos relacionados a Goiás.

A ministra da Indústria de Angola, Bernarda Gonçalves Martins, afirmou que o país busca parcerias e investimentos para se desenvolver. Ela reforçou o con-



vite para que uma comitiva goiana visite Angola e conheça as oportunidades de negócios. A delegação angolana era composta por mais de uma dezena de representantes de variados departamentos governamentais do país. A ministra estava acompanhada pelo embaixador da Angola no Brasil, Nelson Cosme.

Wilson de Oliveira, que é também presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis e presidente da Regional da FIEG no Município, ressaltou a importância do encontro, destacando que através deste tipo de intercâmbio, oportunidades de negócios podem surgir em diversos setores da economia.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

**Contatos**

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiáí  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)

**Álvaro Otávio Dantas Maia**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)

**Henrique W. Morg de Andrade**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)

**Claudius Brito**- Jornalista Responsável

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**CONSTRUÇÃO CIVIL**

**Nível de atividade da indústria teve queda em fevereiro**



A pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela CNI, informa que o indicador do nível de atividade recuou em comparação a janeiro, com 46,3 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

A indústria da construção retraiu sua atividade em fevereiro, em comparação ao mês anterior, informa a Sondagem Indústria da Construção, divulgada nesta sexta-feira (28), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador de evolução do nível de atividade atingiu 46,3 pontos e, em relação ao que costuma ocorrer nos meses de fevereiro, chegou a 44,9 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que representa queda. Os indicadores da Sondagem variam de zero a cem. Acima de 50 indicam crescimento ou atividade acima do usual e aquém

significam queda na atividade ou abaixo do usual.

A Utilização da Capacidade de Operação (UCO), variável que mede o percentual utilizado no mês do volume de recursos, mão de obra e maquinário, registrou 69% em fevereiro, um ponto percentual abaixo da UCO de janeiro. Como consequência da desaceleração, houve recuo também no emprego, pois o indicador do número de empregados ficou aquém da linha divisória dos 50 pontos, registrando 46,5 pontos em fevereiro.

**Expectativas**

As expectativas dos empresários em março para os próximos seis meses continuam positivas, acima dos 50 pontos, mas recuaram na comparação com as perspectivas

de fevereiro e caíram bastante em relação a fevereiro de 2013. Todos os indicadores de expectativas se reduziram: sobre o nível de atividade, de 56,9 pontos em fevereiro para 55,3 pontos; sobre novos empreendimentos e serviços, de 56,3 para 55 pontos entre um mês e outro; sobre compras de insumos e matérias primas, de 55,8 para 54,1 pontos, e de 55,6 pontos em fevereiro para 54,1 pontos em março sobre o número de empregados. Tais indicadores significam empresários menos otimistas.

A pesquisa Sondagem Indústria da Construção, realizada em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), foi feita entre 6 e 18 de março com 525 empresas, das quais 169 de pequeno porte, 234 médias e 122 grandes. (Fonte: Portal da Indústria/CNI)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**NOTA DO SINDIFARGO  
REAJUSTE NOS PREÇOS DE MEDICAMENTOS**

O governo autorizou uma alta de 1,02% a 5,68% nos preços dos medicamentos, sendo que os 5,68% somente poderá ser aplicado nas indústrias cujo faturamento, no segmento de Genéricos, seja igual ou superior a 20% do total de seu faturamento. Assim a média de aumento nos preços dos medicamentos é de 2,88%.

O fator Z, de 4,66%, que é abatido da inflação no período de abril de 2013 a março de 2014, na verdade, é o índice de produtividade que a indústria alcançou durante o ano.

Este é o prêmio que o setor industrial recebe pela busca da produtividade.

Este aumento não é suficiente para cobrir os reajustes de custos que tivemos durante o ano, como, por exemplo: a variação cambial, o aumento internacional nos preços das matérias primas para fabricação de medicamentos cuja importação ultrapassa 90%; aumento nos preços dos materiais de embalagens que foram mais de 15%, bem como vários outros insumos e despesas que também foram reajustados acima da inflação.

O que não entendemos é o fato de o Governo não considerar os trabalhadores do setor que poderiam ter recebido uma parte desta produtividade para reajuste de seus salários acima da inflação.

**NADA RESTOU PARA INVESTIR EM INOVAÇÃO, JÁ QUE FALTOU PARA COBRIR OS ATUAIS CUSTOS. ESTA É A COMPENSAÇÃO DA PRODUTIVIDADE TÃO DIFICILMENTE ALCANÇADA.**

**Marçal Henrique Soares  
Presidente Executivo**

**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS NO ESTADO DE GOIÁS**

Anápolis, março de 2014.

**INDÚSTRIA FARMACÊUTICA**

**Laboratório Teuto comemora 67 anos de fundação**

O Laboratório Teuto/Pfizer comemorou, no dia 25 de março último, 67 anos de fundação, celebrando as conquistas e o destaque no segmento farmacêutico brasileiro. Fundada em 1947 e instalada desde 1993 em Anápolis (GO), a companhia possui hoje o maior complexo farmacêutico da América Latina - com 107 mil metros quadrados de área cons-

truída em uma área total de 1 milhão de metros quadrados - e é pioneira na produção de genéricos no país.

O laboratório lançou, no ano passado, 138 apresentações, sendo 64 novos produtos. Além disso, o Teuto totaliza mais de 750 apresentações em seu portfólio, com produtos que proporcionam mais saúde e qualidade de vida.

A empresa também comemora, junto com seus colaboradores, recordes de produção possibilitados por programas de incentivo, como o 'Família Campeã', e um crescimento de 60% em 2013. Por meio do programa 'Qualidade de Vida', com ações de bem-estar ao longo do ano, a companhia oferece mais saúde ao colaborador e seus familiares. (Fonte: Teuto/Pfizer)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## FIEG REGIONAL

**Sindicatos manifestam apoio ao sub-delegado do Trabalho**

Um encontro com a presença de várias representações classistas laborais e patronais, ocorrido no último dia 25, na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), resultou em um manifesto espontâneo dessas lideranças ao trabalho realizado no Município pelo sub-delegado do Trabalho, Degmar Pereira que, na oportunidade, foi convidado a ministrar uma palestra sobre o eSocial, projeto do Governo Federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados.

A FIEG Regional Anápolis foi representada na reunião por Darlan Neiva de Siqueira (Relações com o Mercado do Sistema FIEG) e pelo presidente do Sindicato das Indú-

strias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA), Robson Peixoto Braga. Dentre as autoridades presentes, estiveram o superintendente regional do Trabalho e Emprego em Goiás, Arquivaldo Bites; a deputada federal Flávia Moraes; o deputado estadual José de Lima e os vereadores Paulo de Lima e Gleimo Martins.

Segundo Darlan Siqueira, as entidades aproveitaram o encontro, com a presença do superintendente, para reforçar apoio ao subdelegado Degmar Pereira, em virtude da sua capacidade conciliadora nas causas trabalhistas entre empregados e empregadores e pela postura de diálogo que mantém no sentido de orientar as empresas no cumpri-

mento da legislação e das normas que regem as relações de trabalho, que são bastante complexas. Opinião esta também compartilhada pelo presidente do SIMMEA, Robson Braga.

Durante o evento, foram apresentados dados estatísticos que revelam o bom desempenho de Anápolis, em relação ao saldo de empregos com carteira assinada. Segundo pesquisa recente do Instituto Mauro Borges, ligado à secretaria estadual de Gestão e Planejamento, Anápolis está entre os quatro municípios goianos responsáveis pela criação de 67,47% do total de postos de trabalho formais gerados no estado em 2012. Os dados consolidados de 2013 ainda serão divulgados.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis





# 1º Workshop de Rastreabilidade de Medicamentos

Análise da Problemática na Rastreabilidade Individual de Produtos  
ao Longo da Cadeia de Valor dos Medicamentos

## A quem se destina

Profissionais de Assuntos Regulatórios, Engenharia da Produção, Tecnologia da Informação e Logística

## Palestrantes

**GABRIEL SIMCIC**, Engenheiro e ex-Diretor Regional para América Latina da Siemens IT com mais de 15 anos de experiência na Indústria Farmacêutica e envolvido no tema da rastreabilidade de medicamentos pelos últimos cinco anos. Atual CEO da IDAX, empresa que foi escolhida por uma das três maiores distribuidoras logísticas e comerciais de laboratórios na Argentina (que inclui laboratórios como Novartis e Boehringer, além de outros 25) para redesenhar os circuitos de atividades nos laboratórios, focando a viabilização do projeto, sendo, alias, consultor destacado para as maiores organizações de saúde na Argentina.

**JOAQUIM CREUSS**, Engenheiro e CEO da SIVART SL na Espanha. É o responsável direto pela implantação de sistemas de rastreabilidade em varias indústrias da Espanha, particularmente na área perfumista e cosmética, onde sem ser obrigatória a rastreabilidade, foi implantada há vários anos, para diminuir impactos negativos da falsificação e contrabando de produtos. A empresa Sivart é um destacado membro de GS1 na Europa.

**RODRIGO KLEIN**, Com formação nas áreas de Tecnologia e Análise de Sistemas, é Diretor de Tecnologia na T2 Software. Foi coordenador do Grupo de TI responsável pelo desenvolvimento do Projeto Piloto de Rastreabilidade executado pelo Instituto ETCO. Acumula mais de 15 anos de experiência profissional em TI e, desde 2001, tem sólida atuação no setor de saúde. É Coordenador Técnico do Grupo de Gestão em Rastreabilidade criado pelas Entidades que representam todos os elos da cadeia de medicamentos no Brasil. A T2 Software é atualmente focada no desenvolvimento de soluções de software e hardware para rastreabilidade de medicamentos.

**FABIO ROZENEK**, licenciado em gerenciamento de Serviços de Saúde, com formação em Química e atividade como sócio em distribuidoras e drogarias no país, além de CEO da ZETTI na Argentina e sócio da Simber Tecnologia no Brasil. Representa a empresa que construiu o primeiro modelo de rastreabilidade para o Ministério da Saúde na Argentina durante os anos 2005 a 2009. Zetti, além de sistemas de rastreabilidade é também fornecedor de sistemas para PDV nas drogarias, B2B, ERP e WMS para distribuidores e vários sistemas para laboratórios e outros integrantes da cadeia de medicamentos, com mais de 1.500 clientes diretos e quase 10.000 indiretos no mercado Argentino.

**LUCAS SANABIO**, formado em Ciências da Computação, MBA em Gerenciamento de Projetos e em Gestão Empresarial pela FGV, é CEO da Simber Tecnologia e participou ativamente, com subsídios da FINEP e FAPESP, de diversos projetos relacionados ao uso de RFID e Data Matrix para testar os alcances possíveis dessas tecnologias. Desenvolveu o RUP (Sistema de Rastreamento Único de Produtos) que é um dos possíveis sistemas a serem utilizados para armazenar os dados da rastreabilidade de medicamentos no Brasil, além de favorecer o intercâmbio de dados entre diversos bancos de dados e fornecer serviços a todos os níveis da cadeia (Laboratórios, Distribuidoras, Drogarias, ANVISA, Ministério da Saúde, etc.).

**GUSTAVO HANUM SARDINHA**, formado no curso de Direito da Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), pós-graduado em Direito Processual Civil pela Universidade Federal de Goiás e MBA em Gestão de Marketing pela Universidade São Marcos de São Paulo, é sócio do escritório da advocacia Limiro Advogados Associados, especialistas em direito empresarial. Eles vêm acompanhando o processo de implantação da rastreabilidade há dois anos junto com a Simber Tecnologia e avaliando os riscos jurídicos que devem ser analisados.

**FERNANDO CORREA ANDREANI**, Gerente Geral do Grupo Logístico Andreani para o Brasil, empresa que fez a maior parte dos arranjos logísticos para laboratórios da Argentina para se adequarem a Lei de Rastreabilidade naquele País. [www.andreani.com](http://www.andreani.com)

**MARCELO GEORGINI**, Engenheiro eletrônico e responsável técnico pela Microscan na América Latina, expert em soluções de visão artificial, elemento fundamental para a verificação dos códigos impressos nas embalagens. [www.microscan.com](http://www.microscan.com)

## Conteúdo

A estrutura do Workshop visa responder muitas das perguntas que os laboratórios estão se fazendo. Mostrar como foi o impacto na Argentina e quais são os aprendizados que podem servir no Brasil, além de conhecer o que se faz na Europa e até onde essa experiência ajuda. Serão apresentados os desafios que cada elo da cadeia deverá enfrentar com a rastreabilidade; a Logística Reversa; os Impactos nos processos: custos e viabilidade operacional; dentre outros, além de apresentar a rastreabilidade como uma ferramenta de gestão.

## Data | Horário | Local

**DATA:** 09 de abril de 2014 - Quarta-feira

**HORÁRIO:** 08:00 às 12:00 | 13:00 às 18:00

**LOCAL:** FIEG - Casa da Indústria, 10º Andar - Auditório Hélio Naves | Av. Araguaia, Nº 1.544, Edifício Albano Franco, Vila Nova - Goiânia/GO

## Investimento

**ASSOCIADOS:** 1 participante R\$ 800,00 | 2 participantes R\$ 700,00 (cada) | acima de 3 participantes R\$ 600,00 (cada)

**NÃO-ASSOCIADOS:** 1 participante R\$ 1.000,00 | 2 participantes R\$ 900,00 (cada) | acima de 3 participantes R\$ 800,00 (cada)

**VAGAS LIMITADAS!**

## Inscrições | Informações

**CONTATO:** Luana Crispim - Secretária Executiva

**TELEFONE:** (62) 3098-3006 / 3324-5768

**E-MAIL:** [luana.regional@sistemafieg.org.br](mailto:luana.regional@sistemafieg.org.br)

**SERÁ SERVIDO ALMOÇO NO LOCAL**